

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Noções de Criminalística p/ PC-MG (Perito Criminal) Com Videoaulas - 2019

Professor: Alexandre Herculano

1 - Apresentação	2
2 - Cronograma	4
3 - Criminalística	6
3.1 História e Conceitos.....	6
3.2 Evolução Histórica.....	6
3.3 Evolução Conceitual	9
3.4 Objetivos.....	13
3.5 Princípios Fundamentais da Perícia Criminalística	13
3.6 Postulados da Criminalística.....	14
4 - Questões Propostas.....	16
5 - Questões Comentadas.....	26
6 - Gabarito	42



1 - APRESENTAÇÃO



Olá, meus amigos! Meu nome é Alexandre Herculano e vamos iniciar o **curso de Criminalística para o concurso de Perito Criminal da Polícia Civil de Minas Gerais**. Vamos trabalhar com base nos últimos editais publicados.

Sou professor de **Medicina Legal, Criminalística, Criminologia** e Legislação de Trânsito há 10 anos e autor de livros. **Professor de Medicina Legal na Pós-Graduação** presencial de Penal e Processual Penal da CESUL-PR. Pós-graduado em **Perícia Criminal e Ciência Forense**, Pós-Graduado em Gestão da Segurança Pública, e Pós-graduado em Penal e Processo Penal. Servidor público federal do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Fui aprovado, também, nos concursos da Polícia Civil (área policial e pericial) do Rio de Janeiro, Polícia Rodoviária Federal – PRF (duas vezes), Analista em Segurança Judiciária do STJ – 12ª posição (Inspetor de Segurança) e outros.

Atuei quatro anos na **Secretaria Nacional de Segurança Pública (Ministério da Justiça e Segurança Pública)**, que fica em Brasília, assim, adquiri boa experiência nessa área, além de ter colaborado em cursos EAD para a Polícia Civil de vários Estados. Ministrei aulas para os concursos da PRF, PCMG, PCBA, IGC-SC, PCSP, PCGO, PCDF

Meus amigos, para atingir o sucesso, não deixem para estudar na última hora. **Estudando bem este curso vocês já sairão na frente!** Qualquer dúvida, utilizem o fórum do site. Será um prazer atendê-los, ok?

Vejamos **alguns feedbacks**, recentes, de alunos que estudaram comigo. Foram muitas aprovações:

"Curso 100% satisfatório! por mais que eu não tenha terminado o curso todo, tudo que vi até agora foi muito útil para meus estudos, parabéns ao Herculano."

"Venho agradecer imensamente ao professor Alexandre Herculano, fiquei em 1º colocado no concurso do TRT RJ de 2017, para área de Segurança Judiciária."

"Olá, professor. Quero deixar meu agradecimento. Estou aprovado no TRF 2º 2017, Técnico Segurança e Transportes 2017. Fiz o curso específico com o seu material. Fica minha consideração ao trabalho. Abraço."



“Prof passei em 2º lugar para Agente do Detran-CE 2018 p/ Aracati, quero lhe agradecer pelo material que fez no Estratégia, foi certo! Eu estudei tudo várias e várias vezes!! Obrigada!”

“Depois de ter passado no taf na PRF venho aqui deixar meu agradecimento especial ao professor Alexandre Herculano. O cara é fantástico!”

“Gostaria de exaltar os pdf's do professor, são de leitura gostosa, dinâmico e rico em conteúdo. Vale a pena investir.”

“O melhor professor de Legislação de Trânsito.”

“Passeeeeeiiiiii, mestre, 8º colocado na PRF. Muito obrigado pelas dicas!”

“Obrigado professor Alexandre Herculano, fiquei dentro das vagas na PRF”

“professor bem objetivo, sem enrolação”

“Melhor professor de Criminalística. Estou no IGP SC com ajuda de suas aulas. Obrigada!”

“Obrigado pela dedicação, mestre. Passei na PRF!!!!”

É gratificante essas mensagens. Essas foram pela área do aluno, fora as mensagens que recebemos diariamente no Instagram e Facebook. Isso mostra que estamos no caminho certo. Vamos com tudo!

Para ter acesso a **dicas e informações gratuitas**, acesse as seguintes **redes sociais**:



Professor Alexandre Herculano



@prof_herculano



2 - CRONOGRAMA

AULA	CONTEÚDO
Aula 0	Definição de Criminalística.
Aula 1	Legislação aplicada à Perícia (artigos 155 a 184 do Código de Processo Penal).
Aula 2	Vestígios, evidências e indícios (definições, classificações); Levantamentos periciais em locais de crime (conceituação, classificação, isolamento e preservação).
Aula 3	Principais vestígios encontrados em locais de crime: em locais de Crime Contra a Pessoa; e em locais de Crime Contra o Patrimônio.
Aula 4	Principais vestígios encontrados em locais de crime: em locais de Crime Contra de Trânsito; e em locais de Crimes Sexuais.
Aula 5	O Exame Perinecropsóptico: feridas contusas, punctórias, incisas e mistas; ferimentos especiais (esgorjamento, degola, decaptação); e efeitos primários e secundários em ferimento produzidos por projéteis propelidos por disparo de arma de fogo.
Aula 6	Morte produzida por queimadura; e Morte produzida por asfixia (enforcamento, estrangulamento, esganadura, sufocação, soterramento, afogamento).
Aula 7	Morte produzida por precipitação. Modalidades de Perícias Criminais.
Aula 8	Simulado Final



Observação importante: este curso é protegido por direitos autorais (copyright), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos

Então, vamos começar! Mas antes, percam seis minutinhos para assistir esse vídeo, tenho certeza que muitos irão se animar.

<http://www.youtube.com/watch?v=qZIPGfzhzM>

Ah! Mais um minutinho importante...rsrs!

Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns **AVISOS IMPORTANTES**:

1) Com o objetivo de **otimizar os seus estudos**, você encontrará, em **nossa plataforma (Área do aluno)**, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como **“Resumos”**, **“Slides”** e **“Mapas Mentais”** dos conteúdos mais importantes desse curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão te auxiliar a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela **Trilha Estratégica e Monitoria** da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do **Coaching**. Ela irá te indicar qual é exatamente o **melhor caminho** a ser seguido em seus estudos e vai te ajudar a **responder as seguintes perguntas**:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- **“Estou sem tempo e o concurso está próximo!”** Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?
- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da **“Monitoria”**, pelo **Link** da nossa **“Comunidade de Alunos”** no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é **exclusiva** para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da **“Monitoria”** também serão respondidas na nossa **Comunidade de Alunos** do Telegram.



(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

3 - CRIMINALÍSTICA

3.1 HISTÓRIA E CONCEITOS

A Criminalística é uma disciplina nova que surgiu **a partir dos trabalhos desenvolvidos pela Medicina Legal nos séculos passados.**

Nos primórdios da fase técnico-científica, a partir do século XIX, cabia à medicina legal, além dos exames de integridade física do corpo humano, toda a pesquisa, busca e demonstração de outros elementos relacionados com a materialidade do fato penal, como o exame dos instrumentos do crime e demais evidências extrínsecas ao corpo humano.

Com o advento de novos conhecimentos e desenvolvimento das áreas técnicas, como física, química, biologia, matemática, toxicologia etc, **tomou-se necessidade real a criação de uma nova disciplina** para a pesquisa, análise, interpretação dos vestígios materiais encontrados em locais de crime, tornando-se, assim, fonte imperiosa de apoio à polícia e à justiça.

3.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Vamos ver, agora, de forma cronológica, **como evoluíram a Criminalística e seus diferentes ramos**, especialmente a Papiloscopia e, também, a Medicina Legal, através de várias fontes, as quais mencionam o estudo da Criminalística.



- **PRÉ-HISTÓRIA:** historiadores citam a existência de reproduções de impressões a tinta, desenhos em cavernas, vestígios de mãos e dedos;
- **1560** – na França, Ambroise Paré falava sobre os ferimentos produzidos por arma de fogo;
- **1563** – João de Barros: desenvolvimento da DATILOSCOPIA, com estudos das linhas papilares;
- **1651** – Paolo Zachias: publicou em Roma uma obra intitulada “Questões Médico Legais”, conquistando assim o título de PAI DA MEDICINA LEGAL;
- **1665** – Marcelo Malpighi, professor de anatomia na Itália, deu continuidade ao trabalho, empregando conhecimentos de metodologia científica, estudando as papilas dérmicas nas mãos e nas extremidades dos dedos;
- **1753** – na França, Boucher realizava estudos sobre balística, disciplina que mais tarde se chamaria Balística Forense;
- **1805** – na Áustria, teve início o ensino da Medicina Legal; **na Escócia ocorreu em 1807 e na Alemanha, em 1820;** por essa época também se verificou na França e na Itália;
- **1809** – a polícia francesa permitiu a inclusão de Eugene François, delinquente “famoso” da época. Para alguns um equívoco, para outros um excelente policial;
- **1829** – na Inglaterra, Sir Robert Peel fundou a Scotland Yard;
- **1840** – o italiano Orfila **criou a Toxicologia** e Ogier aprofundou os estudos em 1872. Tal ciência era considerada, também, **precursora da Criminalística;**
- **1844** – uma bula de Inocêncio VIII recomendava a intervenção dos médicos nos assuntos criminais;
- **1858** – William James Herschel: iniciou **estudos sobre as impressões digitais**, concluindo pela sua imutabilidade;
- **1864** – Lombroso, na Itália, propôs o **Sistema Antropométrico** como processo de identificação;

- **1866** – Allan Pinkerton, nos EUA, colocava em prática a **fotografia criminal** para identificação de delinquentes;
- **1882** – Alfonso Bertillón criava, na França, o **Serviço de Identificação Judicial**, em que ensaiava seu método antropométrico, nesta mesma época publicava a tese do retrato falado;
- **1888** – Sir Francis Galton foi convidado pelo “Real Instituto de Londres” para **opinar sobre o melhor sistema de identificação**;
- **1891** – Francisco Latzina e Juan Vucetich: implementaram o **sistema datiloscópico** que é usado até hoje no Brasil;
- **1893** – Hans Gross – Juiz de instrução e professor de Direito Penal, autor da obra "SYSTEM DER KRIMINALISTIK" - SISTEMA DE CRIMINALÍSTICA, **considerado o “PAI DA CRIMINALISTICA”**;
- **1899** – Hans Gross **criou os arquivos** de Antropologia e Criminalística;
- **1902** - em Portugal, começou a utilização das **impressões plantares e palmares** como complemento da identificação datiloscópica;
- **1903** – foi **instituído o Sistema Dactiloscópico** de VUCETICH no BRASIL;
- **1933** – nos Estados Unidos, **foi criado o F.B.I**, em Washington, por iniciativa do Procurador-Geral da República, Mr. Hommer Cummins;
- **1988** – Constituição Federal
 - Avanços no campo legislativo e estrutural;
 - Novas Constituições Estaduais;
 - Início da desvinculação dos órgãos periciais da estrutura da Polícia Civil;
- **2008** – Lei Federal nº. 11.690, de 09 de Junho - alterou o Código de Processo Penal;
 - Perícia realizada por perito oficial, portador de curso superior;



- Locais sem perito oficial: perícia deve ser realizada por dois profissionais com nível superior;
 - Indicação e atuação de assistentes técnicos;
 - Disponibilização no ambiente do órgão oficial, que mantém a guarda, do material probatório que serviu de base à perícia, para exame pelos assistentes, na presença de perito oficial;
- **2009** – lei federal nº. 12.030 de 17 de setembro - estabelece **normas gerais para as perícias oficiais de natureza criminal**.

3.3 EVOLUÇÃO CONCEITUAL

Vamos, agora, **aos diversos conceitos sobre a Criminalística**:

- **HANS GROSS (1893)** - Criminalística é o estudo da fenomenologia do crime e dos métodos práticos de sua investigação;
- **JOSÉ DEL PICCHIA (1947)** - Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da Medicina Legal;
- **HILÁRIO VEIGA DE CARVALHO (1966)** - É a parte das ciências criminais que, ao lado da medicina legal, tem por finalidade os estudos técnicos e científicos dos indícios materiais do delito e da identificação do seu autor, colaborando também com outros campos do direito que dela careçam;
- **ASTOLFO TAVARES PAES (1966)** - É a aplicação de qualquer ciência ou técnica a pesquisa e a interpretação de indícios materiais relativos ao crime, evidente ou



hipotético, e, no caso de confirmação de sua ocorrência, à identidade de quem dele tenha participado;

- **EMÍLIO FEDERICO PABLO BONNET** - A Criminalística policial ocupa-se com a identificação do indivíduo, do exame dos vestígios, das manchas e rastros, da falsificação de documentos ou moedas, das armas de fogo e dos explosivos, bem como dos veículos de qualquer tipo, quando suspeitos de estar em relacionados com um fato doloso, culposos ou acidentais;
- **JOSÉ LOPES ZARZUELA (1995)** - A Criminalística constituiu o conjunto de conhecimentos científicos, técnicos, artísticos etc, destinados à apreciação, interpretação e descrição escrita dos elementos de ordem material encontrados no local do fato, no instrumento de crime e na peça de exame, de modo a relacionar uma ou mais pessoas envolvidas em um evento, às circunstâncias que deram margem a uma ocorrência, de presumível ou de evidente interesse judiciário.

Então, meus amigos, a **Criminalística versa pela análise de vestígios materiais extrínsecos relativos ao local periciado**, relacionando o "modus operandi" aplicado à dinâmica descrita, visando pelo auxílio ao direcionamento interpretativo da fenomenologia criminal inerente ao local do sinistro, oferecendo fundamentação material à instrução penal. Engloba conhecimentos físico-químicos, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca. Centra-se, portanto, no exame, verificação, reconhecimento, ou confronto quanto à existência, exatidão ou qualificação de um fato, embasado pela prova material, em suas diversas modalidades, traduzindo-se como uma ciência que aplica vários ramos do conhecimento científico, com fim precípuo à Justiça.

A Criminalística é reconhecidamente regida por leis, métodos e princípios próprios, com plena independência das demais. Trata-se, portanto, de uma disciplina autônoma, mas com procedimentos multidisciplinares, valendo-se de subsídios técnicos e científicos fornecidos pela Física, pela Química, pela Biologia, pela Matemática, entre outras.

A Criminalística, segundo Houck e Siegel, *"é uma área da ciência forense que envolve a coleta e análise de evidências físicas geradas por atividades criminais."*



Segundo o Espíndula: *“é uma ciência que objetiva a individualização e a **identificação dos vestígios** materiais relacionados aos delitos em geral, valendo-se das suas próprias regras e metodologias e do conhecimento das demais ciências, a fim de saber o que aconteceu, a maneira como se desenvolveu os fatos e quem cometeu o crime.”*



(vestígios)



Segundo a doutrina, a **Ciência Forense** é compreendida como **o conjunto de todos os conhecimentos científicos e técnicas que são utilizados para desvendar não só crimes, como também variados assuntos legais** (cíveis, penais ou administrativos).

É considerada uma área **interdisciplinar** pois envolve física, Química, biologia, entre outras. Tem como objetivo principal o suporte a investigações referentes a justiça civil e criminal.

A Ciência Forense **possui estreita ligação com a Criminalística**, uma vez que a distinção entre ambas as áreas, mais muitos especialistas, não é clara, sendo comum a confusão entre ambas, inclusive com utilização do termo "criminalística forense". Muitas vezes o tratamento é como sinônimos, que é um erro, se referindo a ambas como ciências naturais aplicadas à solução de crimes.

Alguns autores, como Grazinoli Garrido e Alexandre Giovanelli, tratam a Criminalística como disciplina da Ciência Forense.

A **criminalística** possui uma conceituação abrangente, na qual são enquadrados todos os aspectos estruturais, funcionais e dinâmicos, assim, é preciso saber que aquela:

- enquadra-se como **disciplina autônoma**, regida por leis, metodologia própria e independente das demais;
- **procedimento multidisciplinar**, com o crescimento gradativo e paralelo aos conhecimentos de que se vale, como da Toxicologia, Biologia, Química, Física, etc;
- fornece as bases para as corretas e mais justas decisões do Juízo;
- quanto ao objeto, **se traduz em todos os vestígios**, que são os materiais, suspeitos ou não, encontrados no local de fato;
- sempre que restarem vestígios materiais pelas infrações penais, **a criminalística se fará, necessariamente, presente por intermédio dos exames em locais de crime**, da análise, interpretação, etc.

Meus caros, vamos ver mais a frente, mas é muito importante, para prova de vocês, saber que o nome Criminalística foi adotado pela primeira vez por **Hans Gross, considerado o pai da criminalística**.



A **Criminalística** é uma ciência que se utiliza do conhecimento de outras ciências para poder realizar o seu mister, qual seja, o de extrair informações de qualquer vestígio encontrado em um local de infração penal, que propiciem a obtenção de conclusões acerca do fato ocorrido, reconstituindo os gestos do agente da infração e, se possível, identificando-o.

3.4 OBJETIVOS

Assim, a **Criminalística é uma ciência que tem por objetivos:**

- ✓ dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal;
- ✓ verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno;
- ✓ O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas;
- ✓ indicar a autoria do delito, quando possível;
- ✓ Interpretar os elementos que conduzam à identificação do agente;
- ✓ elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.

3.5 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA PERÍCIA CRIMINALÍSTICA

- **Princípio da Observação:** “Todo contato deixa uma marca”, segundo Locard - em locais de crime nem sempre é fácil a detecção de vestígios, sem contar que em muitos casos os próprios autores produzem alterações consideráveis na cena, exatamente, para dificultar o trabalho do perito. Em alguns casos, esses vestígios só podem ser detectados através de análises microscópicas, ou, através de aparelhos de alta precisão. Mas, é preciso ter em mente que não pode haver uma ação que não deixe marcas de provas. Além disso, é notória a evolução do instrumental científico capaz de detectar esses vestígios;
- **Princípio da Análise:** “A análise pericial deve sempre seguir o método científico” – a perícia visa traçar uma teoria ou como aquele fato ocorreu, valendo-se dos vestígios encontrados que permitam desenvolver conjecturas sobre como se desenvolveu o fato,



através da formulação de hipóteses coerentes com base numa metodologia (método científico);

- **Princípio da Interpretação:** “Princípio da Individualidade” - este princípio preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos. Ou seja, a perícia tece isso nos mínimos detalhes, tentando fazer sempre uma identificação precisa, individualizando aquele elemento de prova;
- **Princípio da Descrição:** os resultados dos exames periciais devem ser descritos sempre de forma clara, racionalmente dispostos e bem fundamentados em princípios científicos buscando sempre uma linguagem técnica e juridicamente perfeita. A Perícia busca a verdade através da leitura dos vestígios, podendo percebê-los através dos nossos sentidos;
- **Princípio da Documentação:** este princípio é baseado na Cadeia de Custódia da prova material, ou seja, toda amostra deve ser cuidadosamente documentada desde o momento em que aparece no local do crime até sua análise em exames complementares, a fim de garantir e estabelecer um histórico completo de sua origem, de modo que não haja dúvidas sobre tais elementos probatórios.

3.6 POSTULADOS DA CRIMINALÍSTICA

Entre os **principais postulados da criminalística**, destacam-se:

- **o conteúdo de um laudo pericial criminalístico é invariante com relação ao perito que o produziu:** a criminalística baseia-se em leis naturais, ou seja, leis científicas com teorias e experiências consagradas, portanto, seja qual o profissional que se utilizar de tais leis para analisar um fenômeno criminalístico, o resultado não poderá depender dele, indivíduo;



- **as conclusões de uma perícia criminalística são independentes dos meios utilizados para alcançá-las:** utilizando-se os meios adequados para se concluir a respeito do fenômeno criminalístico, esta conclusão, quando forem reproduzidos os exames, será constante e independente de se haver utilizados meios mais rápidos, mais precisos, mais modernos ou não;
- **perícia criminalística é independente do tempo:** este postulado decorre da perenidade da verdade, pois a verdade é imutável em relação ao tempo decorrido.

Pessoal, essa foi nossa aula demonstrativa. Como podem perceber, vou trabalhar todo o programa de forma bem focada, ok?

Vamos fazer, agora, algumas questões para ver como essa parte é abordada em prova. Além disso, vamos aprofundar o estudo mais um pouco com estas questões.

Vamos lá!



4 - QUESTÕES PROPOSTAS



1) (IGP - SC - 2014)

Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere a:

- a) Erwin Höpler.
- b) Hans Gross.
- c) Cesare Lombroso.
- d) Enrico Ferri.

2) (IGP/SC - 2014)

A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

- I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.
- II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.
- III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.
- IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

- a) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.



- b) Apenas a assertiva II está correta.
- c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- d) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

3) (Funiversa – Perito Criminal)

Criminalística é a disciplina que tem como objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso - esse conceito de criminalística foi dado por

- A) José Del Picchia.
- B) Hans Gross.
- C) Astolfo Tavares Paes.
- D) Paolo Zachias.
- E) José Lopes Zarzuela.

4) (Funiversa – Perito Criminal – adaptada)

É considerado o pai da Criminalística

- A) Roger Vall.
- B) Hans Gross.
- C) Astolfo Tavares Paes.
- D) Paolo Zachias.
- E) José Lopes Zarzuela.

5) (Perito Criminal - RS - 2008)



Assinale a alternativa que apresenta corretamente um conceito fundamental da Perícia Criminalística.

- A) Princípio da Descrição – O resultado de um exame pericial é constante em relação ao tempo.
- B) Princípio da Observação – “Nem todo o contato deixa uma marca”. (*Edmond Locard*)
- C) Princípio da Documentação – A cadeia de custódia da prova material visa proteger a fidelidade. A documentação correspondente a cada vestígio não pode ser realizada por anotação e despacho do próprio perito que o considerou.
- D) Princípio da Análise – A análise pericial pode, em alguns casos, não seguir o método científico.
- E) Princípio da Interpretação – Dois objetos podem ser idênticos.

6) (CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia)

Assinale a alternativa correta.

- A) A Criminalística não estuda as circunstâncias do crime cometido.
- B) A Criminalística se relaciona com todas as ciências, menos com Medicina Legal.
- C) A Criminalística se relaciona com todas as ciências.
- D) A Criminalística não é necessária nas investigações policiais.
- E) O exame de local de crime não revela vestígio.

7) (CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008)

Criminalística é:

- A) a transposição, para o inquérito, do resultado dos exames técnicos realizados no local do delito, determinando a materialidade e apontando a autoria.



- B) a ciência que visa ao estudo das armas de fogo, da munição e dos fenômenos e efeitos próprios dos disparos dessas armas, no que tiverem de útil ao esclarecimento e à prova de questões de fato, no interesse da justiça, tanto penal como civil.
- C) a ciência que trata do estudo dos documentos que contêm um registro gráfico.
- D) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos que, no âmbito do direito, concorrem para a elaboração, a interpretação e a execução das leis existentes e ainda permite, por meio da pesquisa científica, o seu aperfeiçoamento.
- E) o sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, com vistas à descoberta do criminoso.

8) (CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008)

A respeito da criminalística, assinale a opção correta.

- A) A criminalística não se enquadra como disciplina autônoma, pois não possui leis, métodos e princípios próprios.
- B) Se, em um exame de local onde se praticou alguma infração penal, a investigação policial necessite de esclarecimento seguro e objetivo acerca da natureza do instrumento responsável pela provocação de uma marca de impacto presente em determinado móvel, ela recorre aos conhecimentos físico-químicos englobados pela criminalística, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca.
- C) Os peritos criminalísticos não podem se valer de subsídios técnicos-científicos fornecidos por outras ciências, utilizando os próprios métodos inerentes a essas ciências.
- D) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios, isto é, ao simples visum et repertum.
- E) O objeto da criminalística restringe-se aos vestígios suspeitos encontrados no local do fato.



9) (FRDH – RS – PERITO CRIMINAL 2008)

Sobre a definição de Criminalística considere as seguintes afirmações.

I – É a ciência que estuda o crime e o criminoso em tudo que for aplicável à elucidação de um crime ou de uma infração penal.

II – É a ciência que estuda as lesões corporais, visando a diagnosticar se ocorreu homicídio, suicídio ou acidente.

III – É um sistema de conhecimentos técnico-científicos que estuda os locais de crimes e os vestígios materiais, localizados superficialmente ou fora do corpo humano, visando a identificar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

IV – É o sistema de conhecimentos científicos que estuda os vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, visando a esclarecer e identificar as circunstâncias do crime e determinar a identidade do criminoso.

Quais estão corretas?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a II e a IV.
- d) Apenas a III e a IV.
- e) A I, a II, a III e a IV.

10) (CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012)

Assinale a opção correta acerca da definição da criminalística.

A) Criminalística é um procedimento investigatório que utiliza métodos científicos para analisar e interpretar evidências materiais.



- B) Apesar de seu crescimento gradativo, não se pode dizer que a criminalística seja uma disciplina autônoma.
- C) Criminalística é um procedimento investigatório que se presta a auxiliar e informar exclusivamente as atividades policiais em uma investigação criminal.
- D) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios.
- E) O propósito da criminalística se traduz em todos os vestígios, desde que suspeitos e encontrados no local do fato.

11) (CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012)

Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos. Este princípio, também chamado de princípio da individualidade, preconiza que a identificação deve ser sempre enquadrada em três graus: a identificação genérica, a específica e a individual, sendo que os exames periciais deverão sempre alcançar este último grau.

O princípio da perícia criminalística a que se refere o texto acima também é denominado princípio da:

- A) observação.
- B) análise.
- C) interpretação.
- D) descrição.
- E) documentação.

12) (2018 - INSTITUTO AOCP - ITEP - RN Prova: INSTITUTO AOCP - 2018 - ITEP - RN - Agente de Necrópsia)

A Criminalística pode ser definida como



- A) uma disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.
- B) a parte da jurisprudência que tem por objeto o estabelecimento de regras que dirigem a conduta do perito e na forma que lhe cumpre dar às suas declarações verbais ou escritas.
- C) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos destinados a servir ao Direito, cooperando na elaboração, na interpretação e na execução dos dispositivos legais, no campo de ação da ciência aplicada.
- D) o ramo das ciências que se ocupa em elucidar as questões da administração da justiça civil e criminal que podem ser resolvidas somente à luz dos conhecimentos médicos.
- E) a área do direito penal que se ocupa da doutrina criminal envolvida na elucidação material do fato, sendo prescindível à elucidação de crimes que deixam vestígios e regida por leis jurídicas e ritos processuais rígidos e imutáveis e cujos resultados e apontamentos são de origem empírica, ambígua e inextricável.

13) (2018 - INSTITUTO AOCP - ITEP - RN - Perito Criminal – Químico)

Sobre os Postulados e Princípios da Criminalística brasileira, assinale a alternativa correta.

- A) De acordo com o Princípio da Observação, também conhecido como Princípio de Locard, o vestígio, como toda matéria, é ponderável e, portanto, cabe ao perito criminal o reportar-se ao que vê (visum et repertum).
- B) O Princípio da Interpretação, também conhecido por Princípio de Kirk, pode ser enunciado pela frase "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos".
- C) O Princípio da Documentação não se relaciona ao registro cronológico de um vestígio, desde seu nascimento até sua disposição final, pois isso cabe à Cadeia de Custódia.



D) Sendo a verdade mutável em relação ao tempo, não se permite postular que a perícia criminal é independente do tempo.

E) Considerando que o teor de um laudo pericial é personalíssimo, então o conteúdo de um laudo pericial será variante de acordo com o perito criminal que o produzir.

14) (2015 - FUNIVERSA - POLÍCIA CIENTÍFICA-GO - Perito Criminal)

A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime. Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.

a) O principal objetivo na preservação de um local de crime é evitar o maior número de alterações possíveis, não movendo ou retirando objetos, bem como não adicionando elementos que não estavam presentes originalmente no local; a inobservância dos procedimentos adequados de preservação invalida, obrigatoriamente, o local examinado como prova material a ser utilizada pelo Poder Judiciário.

b) O objeto de estudo da criminalística são os vestígios materiais encontrados na cena do crime, cabendo ao perito criminal demonstrar técnica e materialmente a existência do fato delituoso, reconstruir o local, a cena do fato em apuração e identificar a vítima; não cabendo a ele a identificação de autores e coautores, mesmo que seja possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles.

c) Várias são as causas responsáveis pelas alterações das características dos vestígios, que podem ocorrer na forma de contaminações, mudanças químicas, alterações de formas, remoções de partes ou adição de características estranhas; essas causas podem ser divididas em naturais, acidentais e propositais.

d) A autoridade policial, ao tomar conhecimento de uma infração penal, deve tomar medidas no sentido de preservar o corpo de delito, acionando de imediato a equipe de perícia externa para esse objetivo.

e) O vestígio é definido, no Código de Processo Penal Brasileiro, como a circunstância conhecida e provada que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.



15) (2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial)

Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere

- a) Erwin Höpler.
- b) Hans Gross.
- c) Cesare Lombroso.
- d) Enrico Ferri.

16) (2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

- I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.
- II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.
- III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.
- IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

- a) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- b) Apenas a assertiva II está correta.
- c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- d) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

17) (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

- a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.
- b) localizar eventos futuros de forma preditiva.
- c) descobrir crimes e seus respectivos autores.
- d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.



e) informar as atividades de polícia preventiva.

18) (2017 - IESES - IGP - PC-SC - Perito Criminal) Edmund Locard, nascido na França no ano de 1877, trabalhava como médico legista em Lyon, além de ter labutado por muitos anos com o professor e criminologista Alexandre Lacassagne. Em 1910, ele fundou um laboratório de pesquisas forenses, no qual notabilizou-se com a divulgação de uma teoria ou princípio que asseverava a ideia de que todo indivíduo ou objeto que adentre a um local de crime acaba levando consigo parte daquele local e deixando alguma coisa nele quando parte. Esse princípio é conhecido como:

- a) Princípio da Comunicação de Lacassagne.
- b) Princípio da Contaminação de Locard.
- c) Princípio da Troca de Locard.
- d) Princípio do Ecosistema do Local de Crime.



5 - QUESTÕES COMENTADAS



1) (IGP - SC - 2014)

Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere a:

- a) Erwin Höpler.
- b) Hans Gross.
- c) Cesare Lombroso.
- d) Enrico Ferri.

Comentários:

Pessoal, questão bem recente! Com as explicações fica tranquilo responder essa. O nome Criminalística foi adotado pela primeira vez por Hans Gross, considerado o pai da criminalística.

Gabarito: B.

2) (IGP/SC - 2014)

A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

- I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.



- II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.
- III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.
- IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

- a) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- b) Apenas a assertiva II está correta.
- c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- d) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

Comentários:

Então, realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime é objetivo da Medicina Legal, logo, o item IV está errado. Como estudamos, a Criminalística é uma ciência que tem por objetivos:

- ✓ dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal;
- ✓ O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas;
- ✓ verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno;
- ✓ indicar a autoria do delito, quando possível;
- ✓ Interpretar os elementos que conduzam à identificação do agente;
- ✓ elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.

Gabarito: D.

3) (Funiversa – Perito Criminal)



Criminalística é a disciplina que tem como objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso - esse conceito de criminalística foi dado por

- A) José Del Picchia.
- B) Hans Gross.
- C) Astolfo Tavares Paes.
- D) Paolo Zachias.
- E) José Lopes Zarzuela.

Comentários:

Vejamos novamente: “JOSÉ DEL PICCHIA (1947) - Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da Medicina Legal”

Gabarito: A.

4) (Funiversa – Perito Criminal – adaptada)

É considerado o pai da Criminalística

- A) Roger Vall.
- B) Hans Gross.
- C) Astolfo Tavares Paes.
- D) Paolo Zachias.
- E) José Lopes Zarzuela.



Comentários:

Vejamos novamente: “1893 – Hans Gross – Juiz de instrução e professor de Direito Penal, autor da obra "SYSTEM DER KRIMINALISTIK" - SISTEMA DE CRIMINALÍSTICA, considerado o ‘PAI DA CRIMINALISTICA’;”

Gabarito: B.

5) (Perito Criminal - RS - 2008)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um conceito fundamental da Perícia Criminalística.

- A) Princípio da Descrição – O resultado de um exame pericial é constante em relação ao tempo.
- B) Princípio da Observação – “Nem todo o contato deixa uma marca”. (*Edmond Locard*)
- C) Princípio da Documentação – A cadeia de custódia da prova material visa proteger a fidelidade. A documentação correspondente a cada vestígio não pode ser realizada por anotação e despacho do próprio perito que o considerou.
- D) Princípio da Análise – A análise pericial pode, em alguns casos, não seguir o método científico.
- E) Princípio da Interpretação – Dois objetos podem ser idênticos.

Comentários:

Agora vamos falar mais um pouco desses princípios, os quais vem caindo nas provas. Esses referem-se à observação, à análise, à interpretação, à descrição e à documentação da prova. Vejamos: Princípio da Observação - "todo contato deixa uma marca", em locais de crime, a pesquisa e a busca dos vestígios nem sempre é missão de fácil execução, por isso, existem meios para identificar, marcas, manchas de sangue, espermatozoides, leites, etc. Princípio da Análise - "A análise pericial deve sempre seguir o método científico", assim, a perícia visa a definir como o fato



ocorreu, através de uma criteriosa coleta de dados, que permitem estabelecer conjecturas sobre como se desenvolveu o fato. Princípio da Interpretação - "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos". Também conhecido como princípio da individualidade, preconiza que a identificação deve sempre ser enquadrada em três graus, ou seja: a identificação genérica, a específica e a individual, sendo que os exames periciais deverão sempre alcançar este último grau. Princípio da Descrição - "O resultado de um exame pericial é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem ética e juridicamente perfeita", ou seja, os resultados dos exames periciais, sempre baseados em princípios científicos, não podem variar pela passagem do tempo; e, ainda, levando em conta que qualquer teoria científica deve gozar da propriedade da contestabilidade, os resultados da perícia, quando exposto através de laudo, devem ser de uma forma bem clara, racionalmente dispostas e bem fundamentadas. Princípio da Documentação - "Toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local do crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem". Esse princípio é baseado na cadeia de custódia da prova material, visa a proteger, seguramente, a fidelidade da prova material, evitando a consideração de prova forjadas, incluídas nos conjuntos das demais, para provocar a incriminação ou a inocência de alguém.

Gabarito: A.

6) (CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia)

Assinale a alternativa correta.

- A) A Criminalística não estuda as circunstâncias do crime cometido.
- B) A Criminalística se relaciona com todas as ciências, menos com Medicina Legal.
- C) A Criminalística se relaciona com todas as ciências.
- D) A Criminalística não é necessária nas investigações policiais.
- E) O exame de local de crime não revela vestígio.



Comentários:

A Criminalística é reconhecidamente regida por leis, métodos e princípios próprios, com plena independência das demais. Trata-se, portanto, de uma disciplina autônoma, mas com procedimentos multidisciplinares, valendo-se de subsídios técnicos e científicos fornecidos pela Física, pela Química, pela Biologia, pela Matemática, entre outras.

Gabarito: C.

7) (CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008)

Criminalística é:

- A) a transposição, para o inquérito, do resultado dos exames técnicos realizados no local do delito, determinando a materialidade e apontando a autoria.
- B) a ciência que visa ao estudo das armas de fogo, da munição e dos fenômenos e efeitos próprios dos disparos dessas armas, no que tiverem de útil ao esclarecimento e à prova de questões de fato, no interesse da justiça, tanto penal como civil.
- C) a ciência que trata do estudo dos documentos que contêm um registro gráfico.
- D) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos que, no âmbito do direito, concorrem para a elaboração, a interpretação e a execução das leis existentes e ainda permite, por meio da pesquisa científica, o seu aperfeiçoamento.
- E) o sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, com vistas à descoberta do criminoso.

Comentários:

Pessoal, segundo Gilberto Porto, Criminalística pode ser conceituada como: “sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que nos levem a descobrir,



defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, de molde a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena”.

Gabarito: E.

8) (CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008)

A respeito da criminalística, assinale a opção correta.

- A) A criminalística não se enquadra como disciplina autônoma, pois não possui leis, métodos e princípios próprios.
- B) Se, em um exame de local onde se praticou alguma infração penal, a investigação policial necessite de esclarecimento seguro e objetivo acerca da natureza do instrumento responsável pela provocação de uma marca de impacto presente em determinado móvel, ela recorre aos conhecimentos físico-químicos englobados pela criminalística, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca.
- C) Os peritos criminalísticos não podem se valer de subsídios técnicos-científicos fornecidos por outras ciências, utilizando os próprios métodos inerentes a essas ciências.
- D) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios, isto é, ao simples visum et repertum.
- E) O objeto da criminalística restringe-se aos vestígios suspeitos encontrados no local do fato.

Comentários:

Conforme estudamos, a Criminalística versa pela análise de vestígios materiais extrínsecos relativos ao local periciado, relacionando o modus operandi aplicado à dinâmica descrita, visando pelo auxílio ao direcionamento interpretativo da fenomenologia criminal inerente ao local do sinistro, oferecendo fundamentação material à instrução penal. Engloba conhecimentos físico-químicos, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação



química dos elementos restantes e agregados à marca. Centra-se, portanto, no exame, verificação, reconhecimento, ou confronto quanto à existência, exatidão ou qualificação de um fato, embasado pela prova material, em suas diversas modalidades, traduzindo-se como uma ciência que aplica vários ramos do conhecimento científico, com fim precípuo à Justiça.

Gabarito: B.

9) (FRDH – RS – PERITO CRIMINAL 2008)

Sobre a definição de Criminalística considere as seguintes afirmações.

I – É a ciência que estuda o crime e o criminoso em tudo que for aplicável à elucidação de um crime ou de uma infração penal.

II – É a ciência que estuda as lesões corporais, visando a diagnosticar se ocorreu homicídio, suicídio ou acidente.

III – É um sistema de conhecimentos técnico-científicos que estuda os locais de crimes e os vestígios materiais, localizados superficialmente ou fora do corpo humano, visando a identificar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

IV – É o sistema de conhecimentos científicos que estuda os vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, visando a esclarecer e identificar as circunstâncias do crime e determinar a identidade do criminoso.

Quais estão corretas?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a II e a IV.
- d) Apenas a III e a IV.
- e) A I, a II, a III e a IV.



Comentários:

Pessoal, quem estuda os crimes é a Criminologia, assim, a Criminalística trata da pesquisa, da coleta, da conservação e do exame dos vestígios, ou seja, da prova objetiva ou material no campo dos fatos processuais, cujos encargos estão afetos aos órgãos específicos, que são os laboratórios de Polícia Técnica, essa, é uma das definições, ok?

Gabarito: D.

10) (CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012)

Assinale a opção correta acerca da definição da criminalística.

- A) Criminalística é um procedimento investigatório que utiliza métodos científicos para analisar e interpretar evidências materiais.
- B) Apesar de seu crescimento gradativo, não se pode dizer que a criminalística seja uma disciplina autônoma.
- C) Criminalística é um procedimento investigatório que se presta a auxiliar e informar exclusivamente as atividades policiais em uma investigação criminal.
- D) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios.
- E) O propósito da criminalística se traduz em todos os vestígios, desde que suspeitos e encontrados no local do fato.

Comentários:

Bem pessoal, é um sistema de conhecimentos técnico-científicos que estuda os locais de crimes e os vestígios materiais, localizados superficialmente ou fora do corpo humano, visando a identificar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

Gabarito: A.



11) (CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012)

Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos. Este princípio, também chamado de princípio da individualidade, preconiza que a identificação deve ser sempre enquadrada em três graus: a identificação genérica, a específica e a individual, sendo que os exames periciais deverão sempre alcançar este último grau.

O princípio da perícia criminalística a que se refere o texto acima também é denominado princípio da:

- A) observação.
- B) análise.
- C) interpretação.
- D) descrição.
- E) documentação.

Comentários:

Este princípio preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos. Ou seja, a perícia tece isso nos mínimos detalhes, tentando fazer sempre uma identificação precisa, individualizando aquele elemento de prova.

Gabarito: C.

12) (2018 - INSTITUTO AOCP - ITEP - RN Prova: INSTITUTO AOCP - 2018 - ITEP - RN - Agente de Necrópsia)

A Criminalística pode ser definida como

- A) uma disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por



objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.

B) a parte da jurisprudência que tem por objeto o estabelecimento de regras que dirigem a conduta do perito e na forma que lhe cumpre dar às suas declarações verbais ou escritas.

C) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos destinados a servir ao Direito, cooperando na elaboração, na interpretação e na execução dos dispositivos legais, no campo de ação da ciência aplicada.

D) o ramo das ciências que se ocupa em elucidar as questões da administração da justiça civil e criminal que podem ser resolvidas somente à luz dos conhecimentos médicos.

E) a área do direito penal que se ocupa da doutrina criminal envolvida na elucidação material do fato, sendo prescindível à elucidação de crimes que deixam vestígios e regida por leis jurídicas e ritos processuais rígidos e imutáveis e cujos resultados e apontamentos são de origem empírica, ambígua e inextricável.

Comentários:

A Criminalística é reconhecidamente regida por leis, métodos e princípios próprios, com plena independência das demais. Trata-se, portanto, de uma disciplina autônoma, mas com procedimentos multidisciplinares, valendo-se de subsídios técnicos e científicos fornecidos pela Física, pela Química, pela Biologia, pela Matemática, entre outras.

A Criminalística, segundo Houck e Siegel, *“é uma área **da ciência forense** que envolve a coleta e análise de evidências físicas geradas por atividades criminais.”*

Segundo o Espíndula: *“é uma ciência que objetiva a individualização e **a identificação dos vestígios materiais** relacionados aos delitos em geral, valendo-se das suas próprias regras e metodologias e do conhecimento das demais ciências, a fim de saber o que aconteceu, a maneira como se desenvolveu os fatos e quem cometeu o crime.”*

Gabarito: A.



13) (2018 - INSTITUTO AOCP - ITEP - RN - Perito Criminal – Químico)

Sobre os Postulados e Princípios da Criminalística brasileira, assinale a alternativa correta.

- A) De acordo com o Princípio da Observação, também conhecido como Princípio de Locard, o vestígio, como toda matéria, é ponderável e, portanto, cabe ao perito criminal o reportar-se ao que vê (visum et repertum).
- B) O Princípio da Interpretação, também conhecido por Princípio de Kirk, pode ser enunciado pela frase "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos".
- C) O Princípio da Documentação não se relaciona ao registro cronológico de um vestígio, desde seu nascimento até sua disposição final, pois isso cabe à Cadeia de Custódia.
- D) Sendo a verdade mutável em relação ao tempo, não se permite postular que a perícia criminal é independente do tempo.
- E) Considerando que o teor de um laudo pericial é personalíssimo, então o conteúdo de um laudo pericial será variante de acordo com o perito criminal que o produzir.

Comentários:

Conhecido, também, como “Princípio da Individualidade”, **preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos**. Ou seja, a perícia tece isso nos mínimos detalhes, tentando fazer sempre uma identificação precisa, individualizando aquele elemento de prova;

Gabarito: B.

14) (2015 - FUNIVERSA - POLÍCIA CIENTÍFICA-GO - Perito Criminal)

A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está



diretamente relacionada à preservação do local do crime. Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.

- a) O principal objetivo na preservação de um local de crime é evitar o maior número de alterações possíveis, não movendo ou retirando objetos, bem como não adicionando elementos que não estavam presentes originalmente no local; a inobservância dos procedimentos adequados de preservação invalida, obrigatoriamente, o local examinado como prova material a ser utilizada pelo Poder Judiciário.
- b) O objeto de estudo da criminalística são os vestígios materiais encontrados na cena do crime, cabendo ao perito criminal demonstrar técnica e materialmente a existência do fato delituoso, reconstruir o local, a cena do fato em apuração e identificar a vítima; não cabendo a ele a identificação de autores e coautores, mesmo que seja possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles.
- c) Várias são as causas responsáveis pelas alterações das características dos vestígios, que podem ocorrer na forma de contaminações, mudanças químicas, alterações de formas, remoções de partes ou adição de características estranhas; essas causas podem ser divididas em naturais, acidentais e propositais.
- d) A autoridade policial, ao tomar conhecimento de uma infração penal, deve tomar medidas no sentido de preservar o corpo de delito, acionando de imediato a equipe de perícia externa para esse objetivo.
- e) O vestígio é definido, no Código de Processo Penal Brasileiro, como a circunstância conhecida e provada que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

Comentários:

Essa questão menciona a definição de Criminalística no seu texto inicial, e depois mistura vários assuntos que vamos estudar mais a frente, mas já adianto alguns pontos para vocês. Na letra A está errado afirmar que mesmo que o local seja inidôneo não será possível a perícia. Na letra B, se for possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles, será possível identificar autores. Na letra D, é a autoridade (Delegado) quem vai preservar o local. Na letra E, na verdade é o indício que fato conhecido e provado.

Gabarito: C.



15) (2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial)

Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere

- a) Erwin Höpler.
- b) Hans Gross.
- c) Cesare Lombroso.
- d) Enrico Ferri.

Comentários:

Trata-se do pai da Criminalística, Hans Gross.

Gabarito: B.

16) (2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

- I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.
- II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.
- III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.
- IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

- a) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- b) Apenas a assertiva II está correta.
- c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- d) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.



Comentários:

O único item errado é o IV, pois aprendemos que a análise será dos vestígios extrínsecos.

Gabarito: A.

17) (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

- a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.
- b) localizar eventos futuros de forma preditiva.
- c) descobrir crimes e seus respectivos autores.
- d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.
- e) informar as atividades de polícia preventiva.

Comentários:

Criminalística é uma ciência que tem por objetivos:

- ✓ dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal;
- ✓ verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno;
- ✓ O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas;
- ✓ indicar a autoria do delito, quando possível;
- ✓ Interpretar os elementos que conduzam à identificação do agente;
- ✓ elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.

Gabarito: C.

18) (2017 - IESES - IGP - PC-SC - Perito Criminal) Edmund Locard, nascido na França no ano de 1877, trabalhava como médico legista em Lyon, além de ter labutado por muitos anos com o



professor e criminologista Alexandre Lacassagne. Em 1910, ele fundou um laboratório de pesquisas forenses, no qual notabilizou-se com a divulgação de uma teoria ou princípio que asseverava a ideia de que todo indivíduo ou objeto que adentre a um local de crime acaba levando consigo parte daquele local e deixando alguma coisa nele quando parte. Esse princípio é conhecido como:

- a) Princípio da Comunicação de Lacassagne.
- b) Princípio da Contaminação de Locard.
- c) Princípio da Troca de Locard.
- d) Princípio do Ecosistema do Local de Crime.

Comentários:

Princípio da Observação: “Todo contato deixa uma marca”, segundo Locard - em locais de crime nem sempre é fácil a detecção de vestígios, sem contar que em muitos casos os próprios autores produzem alterações consideráveis na cena, exatamente, para dificultar o trabalho do perito. Em alguns casos, esses vestígios só podem ser detectados através de análises microscópicas, ou, através de aparelhos de alta precisão. Mas, é preciso ter em mente que não pode haver uma ação que não deixe marcas de provas. Além disso, é notória a evolução do instrumental científico capaz de detectar esses vestígios.

Gabarito: C.

Grande abraço e bons estudos!

Até a próxima aula!



6 - GABARITO



1-B	2-D	3-A
4-B	5-A	6-C
7-E	8-B	9-D
10-A	11-C	12-A
13-B	14-C	15-B
16-A	17-C	18-C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.